

Por Guilherme Azevedo

***Em novo artigo, Guilherme Azevedo, cofundador da Alice, aborda como soluções tecnológicas podem trazer eficiência ao sistema de saúde, mudando seu foco para a prevenção***

Clayton Christensen, professor da Harvard Business School, foi um dos grandes nomes da inovação. Criador da teoria da “Inovação Disruptiva”, mostrou como soluções simples e acessíveis transformam mercados. Mas outro conceito dele pode mudar a saúde: as pessoas não buscam serviços por preferência, e sim para resolver problemas.

Tive a chance de conversar com Christensen em 2015 sobre saúde no Brasil. Em quase uma hora de diálogo, ele me ajudou a enxergar como o conceito de “Jobs to be done” (Trabalho a ser feito) poderia transformar o setor. Ele me pediu para desenhar uma matriz com quatro quadrantes: trabalho a ser feito, recursos, processos e fórmula econômica. A lógica era nítida: quando o trabalho a ser feito define os recursos e processos, a equação da saúde muda.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Futuro da Saúde, em 18.03.2025